



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

63ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/agosto/ata-da-63a-sessao-ordinaria-14-08-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão no plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito, por gentileza, ao nobre Vereador Pastor Eduardo Lima a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Muito bom dia, Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, vereadores, vereadoras, galeria, imprensa, funcionários, famílias aracajuanas. Ata da 62ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 13 de agosto de 2024 (leu). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Por gentileza, o nobre vereador para a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário, 14 de agosto de 2024.

Projeto de Lei nº 226/2024, de autoria do Vereador Paquito de Todos (leu).

Projeto de Lei nº 228/2024, de autoria do Vereador Eduardo Lima (leu).

Indicação nº 860, de autoria do Vereador Breno Garibalde.

Indicações nº 870, 872, 874, 876, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Indicações nº 878, 880, 882, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha.

Indicação nº 884, de autoria do Vereador Adriano Taxista.

Indicação nº 886, de autoria do Vereador Breno Garibalde.

Indicações nº 887, 888, de autoria do Vereador Paquito de Todos.

Indicação nº 889, de autoria do Vereador Adriano Taxista.

Indicação nº 892, de autoria da Vereadora Emília Corrêa.

Indicações nº 893 a 897, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos.

Indicações nº 898 e 899, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Indicação nº 901, de autoria do Vereador Camilo Daniel.

Indicações nº 903 a 906, de autoria do Vereador Paquito de Todos.

Indicações nº 908 a 912, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Indicação nº 913, de autoria do Vereador Sargento Byron. Lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos ao Pequeno Expediente. Com a palavra, o nobre Vereador Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos e a todas, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que nos acompanham pela TV Câmara. Eu inicio esse Pequeno Expediente da manhã de hoje para falar do assunto que é de conhecimento de toda esta Casa, da sociedade aracajuana, sergipana, de tantas e tantas manifestações e reclamações dos ex-funcionários da empresa Progresso que, ao longo desses últimos 10 anos, mensalmente, essa empresa tem atrasado o salário dos trabalhadores, trabalhadores esses que saem de suas casas às 2 horas, 3 horas da manhã, trabalham 9, 10 horas por dia e, quando chega ao final do mês, só recebem seu dinheiro atrasado, assim como o ticket de alimentação, as férias. Eles retiram as férias e não recebem as suas férias, FGTS, INSS. É uma sequência de irregularidade nesse sistema de transporte do município de Aracaju. A culpa disso é o

sindicato que é o SINTTRA. É um sindicato omissos, é um sindicato usurpador do direito dos trabalhadores, é um sindicato picareta, que não tem respeito à classe trabalhadora rodoviária do município de Aracaju. Esse Senhor Miguel Belarmino, que se diz o presidente, está na instituição desde 99, e nunca deu o direito de a categoria escolher um verdadeiro representante. Ele simplesmente faz as eleições na calada da noite, sem que a categoria tenha o direito e a oportunidade de escolher os seus verdadeiros representantes. Então, fazemos aqui um apelo à Procuradoria do Trabalho, à Justiça do Trabalho, que venha a intervir nesse sindicato, pois nesse sindicato existe um complô dessas empresas de ônibus para usurpar e retirar direitos dos trabalhadores. Mas, ontem, dia 13, houve mais um movimento da categoria trabalhadora rodoviária com mais de 250 funcionários que, ao longo desses últimos 2 anos, foram demitidos e não receberam as suas verbas rescisórias, não tiveram a oportunidade de receber nem o salário daquele mês trabalhado. Então, eu quero aqui fazer um apelo. São pessoas, mães de famílias. Veja, a maioria desses profissionais são ex-cobreadores, ex-cobradoras que foram demitidos, excluídos da função na pandemia, e até hoje essa empresa Progresso, Tropical e Via Paraíso, que é do Senhor Adierison Monteiro, não teve competência, não teve a responsabilidade e a humildade de pagar a esses trabalhadores. Então, é essa empresa que está operando, prestando um desserviço ao povo aracajuano, que não cumpre com suas obrigações, que não paga salário em dias, que não paga as verbas rescisórias desses trabalhadores. É preciso os trabalhadores saírem de suas casas. Muitos deles passando dificuldade diante da situação, por não receberem os seus direitos, por não terem mais uma oportunidade de trabalhar, por terem sido excluídos das profissões, das suas funções de cobreadores. Então, é preciso que nós possamos constantemente aqui denunciar esses absurdos. É preciso buscarmos uma forma, mesmo sabendo que a competência não é desta Casa; mas que a gente tem que buscar um jeito para que a Justiça do estado de Sergipe, na qual nós confiamos, possa bloquear as contas dessa empresa Tropical, Progresso e Via Paraíso, da mesma forma a Modelo, porque é de conhecimento de todos que, com o consórcio, a partir do próximo ano, essas empresas não vão operar em Aracaju. Graças a Deus! Esperamos isso. Mas é preciso ter a garantia, ter a segurança de que eles vão receber os seus direitos. Tem funcionários que trabalharam há mais de 10, 15, 20 anos. Eu fui motorista daquela empresa, Vereador Bigode. Então, é preciso que a Justiça do estado de Sergipe comece a bloquear essas contas, porque eles estão rodando todo dia, estão transportando o passageiro, estão arrecadando; e qual é a garantia que esses trabalhadores rodoviários vão receber os seus

direitos? Aqui fazemos um apelo nesta Casa, nós que somos representantes do povo, que somos fiscais do povo. Várias cabeças juntas pensam melhor. Que nós possamos buscar a solução para que seja garantido e assegurado o direito desses trabalhadores. Até porque a prefeitura tem participação de lucro na arrecadação. Existe o subsídio que houve do governo estadual, Vereador Ricardo, e do prefeito de Aracaju, com o compromisso que seria colocar em média, cada um, 10 ônibus novos. Perguntamos, para finalizar: onde estão os 10 ônibus novos da Progresso, Tropical e Via Paraíso, da Modelo, que não foram apresentados? Talvez a Atalaia não apresentou também, porque a frota dela por si só já é nova. Então, precisamos ficar atentos e vigilantes. Um abraço. Que Deus abençoe. Boa sessão a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Bigode do Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia aos colegas vereadores, vereadora, bom dia a todos da imprensa, a meu amigo Eron Ribeiro. Em nome de Eron Ribeiro, eu quero aqui abraçar a todos da imprensa. Um bom dia a meu amigo Roberto Bomfim, meu amigo Tiago, meu amigo Gilton, grande fotógrafo. Um bom dia a todos os servidores desta Casa. Senhor presidente, a gente, como vereador, não nos cansamos de sempre cobrar, Vereador Soneca, aquilo que é direito do povo. Mas eu não me canso mesmo, e acredito que isso não cansa nenhum de nós. Aonde eu quero chegar? Mais uma vez, eu não vou me cansar de cobrar. Ontem, nós estivemos — inclusive estava presente o Vereador Fabiano Oliveira, o Vereador Soneca também estava presente nesta reunião, mas eu não quis, pois não era o momento de eu falar com o Prefeito Edvaldo Nogueira sobre a situação que eu vou falar agora. Houve pessoas, inclusive pré-candidatos, que se manifestaram, falaram alguma coisa, mas eu não quis falar nada, Vereador Fabiano Oliveira, porque não era o momento de eu falar isso com o Prefeito Edvaldo Nogueira. Mas o que eu quero falar, colegas vereadores, é que eu, vendo muitas avenidas aí, senhor presidente, sempre tirando aquela parte asfáltica velha, e colocando recapeamento... Por que também não colocam recapeamento na avenida Alexandre Alcino? Eu tenho cobrado muito aqui, minha amiga Patrícia França, grande jornalista, ao Superintendente Renato Telles a situação de sinalizações na avenida Alexandre Alcino e em outras ruas necessárias. Mas só que a avenida Alexandre da Alcino, do jeito como se encontra, não pode receber um tipo de sinalização, isso que eu

vou explicar agora. No caso, faixa de pedestre, tudo bem, pode; mas outras sinalizações não pode, porque a pista está precisando de um recapeamento geral, de fora a fora, porque quando foi feita aquela pista, aquela avenida, foi feita pensando só em veículos pequenos. Mas só que ali passa ônibus, constantemente, 24 horas no ar, caminhões. Vinte e quatro horas por dia passam os caminhões que transportam água, porque há vários postos artesanais no bairro Santa Maria, e são explorados por esses caminhões que transportam água, danificando de uma vez a avenida Alexandre Alcino, ainda mais quando passa em um espaço derramando água de fora a fora na pista. Vinte e quatro horas por dia esses caminhões fazem esse transporte de água, tanto para as fábricas, como para a indústria, como para piscinas etc. Então, eu faço esse apelo. Amanhã, se Deus quiser, eu vou fazer uma cobrança pessoal. Eu faço um apelo ao Prefeito Edvaldo Nogueira, que, como ele está fazendo em várias avenidas por aí um recapeamento, faça também na avenida Alexandre Alcino. Isso é um apelo que eu faço às autoridades competentes, inclusive ao Prefeito Edvaldo Nogueira, juntamente com o presidente da EMURB, Dr. Antônio Sérgio Ferrari. Que faça esse recapeamento para deixar aquele povo mais feliz. Nós cobramos com mais força e mais autoridade ao Superintendente Renato Telles para sinalizar aquela avenida; porque a avenida, Vereador Paquito de Todos, eu sei que o senhor passa lá, é uma legítima bagunça. Uma bagunça de avenida. Patrícia também sempre passa, não é, Patrícia? Também você vê a situação de lá. Então, faço esse apelo ao Prefeito Edvaldo Nogueira. Muito obrigado e Deus os abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Breno Garibalde. Deixe-me ver se... Declina para o Grande. Pela conta aqui, você é o 19°. Eu acho que vai dar certo, viu? Força e fé. Ele está no 19°, ele está declinando para o 9°. Ah, então, depois de Breno, Eduardo Lima. Então, Eduardo Lima vai declinar? Não. Você não tem isso não.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, funcionários, amigos, população aracajuana. Vejam, senhores. Começo o Pequeno Expediente dessa quarta-feira com bastante alegria. Sergipe terá concurso público para o SUAS, Vereador Breno. Sergipe terá concurso público para assistente social, para psicólogo, para educador, para o Sistema Único de Assistência Social. Que o município de Aracaju pegue o exemplo do Governador Fábio Mitidieri e faça a mesma coisa. Eu fiquei muito feliz, quando no dia de ontem, o

Governador Fábio Mitidieri deu a largada para os preparativos desse certame, para esse concurso público, para fortalecer o Sistema Único de Assistência Social. Vejam, senhores, serão 35 vagas para assistente social, 15 para psicólogo, 8 para pedagogo, 14 para nutricionista, 8 para engenheiro agrônomo e 10 para tradutor e intérprete de libras. Quando nós temos um gestor que pensa dessa forma, a gente se alegra. Quando você fortalece, Vereador Byron, a assistência social... Digo que o SUAS foi criado para levar proteção social. O SUAS não foi criado para fazer assistencialismo ou agir com bondade, benfeitoria ou algo parecido, como às vezes há pensamentos controversos em relação a isso. O SUAS foi criado para levar proteção a quem está vivendo em insegurança, insegurança mental, alimentar e outras situações. Então, Governador Fábio Mitidieri, parabéns. Parabéns, governador pela sua atitude. Parabéns à Secretária de Assistência Social do estado, a querida primeira-dama Érica Mitidieri. Parabéns por olharem para o social. Repito, o município de Aracaju, infelizmente, ainda não pensa assim. Recentemente, vereadores, Vereador Byron, nós ouvimos dizer que abririam concurso para professor em Aracaju. A gente ouviu isso aqui. Eu ouvi e ainda não chegou, Vereador Breno, não chegou ainda não, foi uma festa, foi uma festa, “vai ter concurso para professor em Aracaju”, ouvimos isso já tem meses, não chegou, e não sabemos se vai chegar. Eu acho que nesse ano não chega mais, vai ficar para o próximo gestor ou gestora. Então, novamente, a gente aqui fala em alto e bom som. Precisamos olhar sim, presidente, para quem mais precisa. Vejam uma notícia que também traz as políticas públicas de proteção; e é importante a gente trabalhar essas políticas públicas. Veja, presidente. O Brasil registra 164.200 estupros de crianças e adolescentes em 3 anos. Em 3 anos, Vereador Bigode, no nosso país, mais de 160 mil crianças já foram violentadas, já foram rompidas a inocência e a pureza de crianças e adolescentes. Sabe por que está acontecendo isso? Porque a política de proteção social não tem sido prioridade, como não é em Aracaju e não é em muitos municípios, a política de tratar o orçamento voltado para criança, adolescente. Aí, fica a pergunta para esta Casa toda. Recebemos do município de Aracaju a LOA com diversos vetos; vetos, inclusive, ao fortalecimento do Terceiro Setor. Aí, eu pergunto: notícias como essa, devido a esses vetos, podem continuar? Porque, se não há o fortalecimento daquele órgão, daquela instituição que faz o que o estado não faz, o que o município não faz... Ontem eu estive na APAE, Vereadora Sheyla, Vereador Byron, estive na APAE ontem. Fiquei feliz, porque a emenda impositiva que nós colocamos para as consultas de neuropediatra, a APAE já está executando, o CIRAS já está executando, já tem um

neurologista lá atendendo a crianças, adultos, adolescentes. No que diz respeito ao neurologista, ele está lá atendendo em um consultório digno, atendendo às pessoas que chegam e procuram a APAE. Esse é o papel dessa casa. As ferramentas das emendas impositivas são muito necessárias, por isso temos que fortalecer, fazer com que a burocracia saia e venha trazer condição para as instituições poderem executar essa ferramenta que são as emendas impositivas. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhor Presidente Fabiano Oliveira, colegas vereadores, colegas vereadoras, munícipes que nos assistem, seja aqui na Câmara, nas galerias, seja em casa, através da TV Câmara, através dos canais de comunicação deste parlamento com a sociedade, diletos assessores, servidores da Câmara, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 1,65m de altura, cabelos grisalhos, uso um terno cinza escuro, camisa azul, gravata azul marinho de listras azul claras. Não é isso, Emília; está certo hoje? Muito obrigado. Mas mesmo começando a fala de maneira descontraída, venho falar de um tema muito chato, uma coisa que nos causou muita revolta, muita repulsa, que foi um fato ocorrido ontem durante uma *live* promovida por vários artistas de música popular sertaneja ou coisa do gênero — um gênero musical que não me atrai muito, mas a arte tem essa diversidade de ter gosto para todos, e isso é importante também. Mas o que não dá é para ter gosto, para se alinhar com o preconceito, com a ignorância e com a pejoração de pessoas com deficiência. Coloque aí, Paranhos, o que a *live* do artista Gustavo Lima, do artista Wesley Safadão promoveu ontem nesse espetáculo de horror (exibição de vídeo). Ou seja, é um espetáculo de horrores em que esses dois, entre aspas, artistas, aos risos, à mangação, tratam uma pessoa com nanismo, que é uma doença, que é uma deficiência física, como se fosse uma mercadoria, como se fosse um pet. Eu acho que nem se fosse um pet, porque com os pets, hoje, as pessoas não fazem mangação, não fazem chacota com seus animais de estimação, porque se tornaram verdadeiramente filhos. O que eles fizeram foi um leilão de quem comprava um anão. “Eu vou lhe dar de presente um cidadão com nanismo”, utilizando até um termo que é reprovável. Anão, hoje, dentro da literatura, dentro do conceito científico da doença nanismo, que é uma alteração cromossômica, que causa uma dificuldade no crescimento das pessoas em vários

aspectos, que causa muita dor, muito constrangimento para as pessoas que possuem essa deficiência... Desde 2004, a pessoa com nanismo é considerada PCD. Existe o Dia Nacional de Combate ao Preconceito contra a Pessoa com Nanismo. O nanismo é hoje reconhecido como um problema de saúde que deve ser trabalhado tanto para prevenir novos casos, como para inserir a pessoa com o nanismo na sociedade, no convívio social, longe desse tipo de comportamento abjeto, absurdo, descabível, que esses artistas, vamos dizer assim, entre aspas — porque é um comportamento totalmente não condizente com alguém que se denomina artista — fizeram. Repito: trataram-se como “eu vou lhe dar de presente um anão”. Ou seja, “eu vou lhe dar de presente uma pessoa e você não sabe como é bom ter alguém que lhe sirva, ter alguém que lhe causa raiva, que lhe dá trabalho.” Foi essa construção que foi feita ontem durante esse espetáculo de horrores, promovendo uma casa de apostas, uma coisa que é extremamente pernicioso na nossa sociedade. Quantas pessoas, Brasil afora hoje, estão se endividando, perdendo seu patrimônio, cometendo, inclusive, suicídios por esse vício que foi incorporado pela sociedade brasileira, que são as apostas, chegando ao absurdo de o campeonato brasileiro agora ter no seu *naming rights* uma casa de apostas com o nome “Brasileirão Betano”. No espetáculo de horrores, nesse conjunto de tragédias, vê-se um espetáculo deprimente de se diminuir uma pessoa, de se reduzir um ser humano à função de objeto, sendo motivo de chacota em rede nacional, em uma *live* transmitida e assistida por mais de 1 milhão de pessoas. Fica aqui o nosso repúdio. As associações em defesa do direito das pessoas com nanismo representarão esses artistas, a empresa e o canal que transmitiu essa *live* no Ministério Público Federal, no Ministério Público do Trabalho, porque ali há uma relação de trabalho daquele cidadão com nanismo com esses profissionais que, em meio ao seu trabalho, foi exposto de maneira absurda em frente a toda uma sociedade. Muito obrigado e um muito bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Emília Corrêa. Vai declinar para o Grande Expediente. Eu também irei declinar para o Grande Expediente. Paquito, Pastor Diego, Bittencourt. Professora Sônia Meire. Declinou. Vereador Ricardo Marques. Declinou. Sargento Byron. Declinou. Vereadora Sheyla Galba. “Jamais declinarei.” Esta é a palavra de ordem da nobre Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores. Bom dia a todos que os estão na Câmara de vereadores, na Casa do Povo. Vou iniciar fazendo a minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, 50 quilos, 1,54 metros. Hoje eu estou vestindo um conjunto de saia rosa, com uma blusinha tipo *cropped*, mas é compridinha, rosa também, um blazer preto para quebrar um pouquinho o rosa, e uma sandália preta bem alta, porque eu preciso ficar pelo menos maior do que Breno. É isso, eu estou aqui à disposição de vocês. Eu gostaria que Thiago colocasse... Eu gostaria muito, muito, muito, muito que o Vereador Vinícius Porto estivesse aqui nesse momento. Eu sei que ele deve estar aqui pela Casa, mas não está aqui; eu queria que ele estivesse aqui dentro, para ele ver mais uma denúncia, mais uma denúncia em relação às unidades básicas de saúde de Aracaju. Senhor Bigode, isso daí eu recebi por uma sobrinha aflita. Eu já perdi a quantidade de vezes que eu já subi aqui, Adriano, Vereador Adriano Taxista, a quantidade de vezes que eu já subi aqui pedindo, implorando, fazendo apelo para a Secretaria Municipal de Saúde para que coloque farmacêuticos nas unidades básicas de Aracaju. É inadmissível um paciente sair do bairro dele, pegar um, dois ônibus, para ir para outro bairro pegar medicamento controlado. E quando chega lá, não tem o medicamento controlado. É inadmissível o que essa gestão está fazendo com as pessoas que mais precisam. Eu vou ler para os senhores o que essa sobrinha aflita mandou para mim. O nome dela é Vanessa Barbosa. “Gostaria de fazer um apelo...” Aí, ela coloca a saúde de Sergipe. É do município de Aracaju. É o município de Aracaju que é responsável pelas unidades básicas. “... sobre os medicamentos controlados que não estão tendo mais nos postos do bairro Aeroporto” [onde eu moro, no bairro em que eu moro] “onde nos mandam ir para o UBS Santa Terezinha” [que fica no Robalo]. “Ontem à tarde, estive lá e me falaram o seguinte”... Veja, primeiro, só entregam medicamentos controlados pela manhã. A paciente mora no conjunto Santa Tereza. Chegando lá no Santa Tereza, disseram: “Olha, não é mais aqui, é no Santa Terezinha, lá no Robalo”. E aí, ela deixou para ir à tarde no Robalo. Quando ela chegou lá, Senhor Bigode, no Robalo, disseram: “Olha, medicamento controlado aqui no Santa Terezinha só pela manhã”. Ela foi à tarde. Segundo, estava faltando medicamento. Então, ela foi à tarde, quando chegou lá, não tinha medicamento. Estava faltando. Terceiro, que ela fizesse a reclamação na ouvidoria, pois lá está com a demanda de seis bairros. Ou seja, na UBS Santa Terezinha, que faz a entrega dos medicamentos controlados, não está suportando a demanda, porque aquela unidade básica está atendendo a seis bairros. Foi essa informação que passaram para essa

paciente e ainda disseram a ela: “Faça uma reclamação na ouvidoria, porque aqui a gente não resolve nada, não tem o que resolver.” Quarto, que ela fosse na UBS Geraldo Magela, que fica no Orlando Dantas, para ver se lá tinha o medicamento que ela estava buscando. Veja, do Santa Tereza, da UBS Oswaldo de Souza, Oswaldo Leite, do Santa Tereza, ela foi para o Robalo; chegando ao Robalo, lá disseram: “Ó, faça uma reclamação na ouvidoria, aqui não tem medicamento não. Faça uma reclamação na ouvidoria, porque a gente não suporta mais a demanda de seis bairros para a gente atender. Faça o seguinte, vá lá na UBS Geraldo Magela, lá no Orlando Dantas, para ver se a senhora pega o medicamento lá.” Pasmem. Quando ela chegou lá, no outro dia, na Geraldo Magela, no Orlando Dantas, disseram o seguinte: “Não tem medicamento e a gente não sabe quando vai chegar.” Sabe qual é o medicamento? Decapene xarope. É um medicamento para pessoas que têm convulsões. É grave, é sério isso. Eu acho que vocês não tão entendendo a gravidade da situação. Essa senhora aqui é esquizofrênica. Ela tem esquizofrenia, ela tem convulsões e ela está sem tomar o medicamento. Não é só esse medicamento que ela toma, a família disse... Está tudo lá, está no Instagram, está aí, bota aí de novo, Thiago, por favor. Ela disse: “Ó, nós não temos condições de comprar tanto medicamento, porque tem vários medicamentos que o médico passa que o SUS não fornece. Então, o que o SUS fornece, a gente corre atrás; compra o que não fornece e o que fornece, a gente corre atrás. Aí, quando chega lá, dá de cara.” É desse jeito que é tratada a saúde dos aracajuanos, senhor prefeito, senhor secretário municipal de saúde. É desse jeito? É isso que é a cidade do futuro? Que tem qualidade de vida? É desse jeito? Fica aí a pergunta, e eu quero a resposta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos começar o Grande Expediente com a Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, vou fazer minha audiodescrição. Eu sou uma mulher branca, cabelo curto, estou com um brinco que é uma flor transparente, douradinho, um vestido que é tipo camiseta de cor, um bege, um begezinho, um sapatinho não alto, florido, e é isso. Eu me chamo Emília Corrêa e estou à disposição do povo de Aracaju. Gente, é o seguinte, tem um assunto que é muito importante trazer a esta Casa, que é a fabricação das *fake news* pelas máquinas. As máquinas que não param, as máquinas que querem, com certeza, se manter no poder, e isso, seguramente, muitas

vezes é um ataque à reputação de gente que só trabalhou de forma honesta. Isso serve para todos nós, aqueles que são honestos, aqueles que não são, mas acham que são. Fica esse chamamento de atenção: *fake news* é um câncer, *fake news* é ruim para todo mundo, é ruim para a democracia, é ruim para os candidatos, é ruim para o eleitorado, não traz nenhum benefício, pelo contrário, gera inquietação, gera dúvida, que é o que aqueles que estão com a máquina na mão, que estão recebendo dinheiro de partes aí do Brasil, estão realmente fazendo um mal terrível. A minha orientação em relação às *fake news* é a seguinte... Perfeito. Obrigada. A minha orientação em relação às *fake news*, que é a desinformação... *Fake news*, gente, é uma mentira fantasiada de verdade, é uma desinformação. Então, aí vai também uma recomendação para toda a imprensa, para as emissoras. Não pratiquem, não compartilhem, não façam isso, pois vocês estão cometendo crime, ao mesmo tempo quebrando a credibilidade de uma imprensa que tem que ser séria. Aí, logicamente, a gente divide, não é? A gente sabe que tem uma imprensa ética, super ética, e a gente sabe que tem uma imprensa, infelizmente, vendida. Aí, a gente não pode de forma nenhuma compactuar com isso. Aí, a recomendação para todos os candidatos é que, pelo menos da minha parte, eu já estou fazendo isso, em todo lugar que eu vou, colegas vereadores e vereadoras, eu tenho dito: “Olha, tudo o que sair sobre a Emília, a Emília que é candidata a prefeita de Aracaju, tudo o que sair sobre a Emília, vá à rede social dela, se lá estiver é verdade, se não pode desconfiar.” Porque a gente não é, de forma nenhuma, de fazer isso com ninguém, mas pode ser que se engracem comigo, como já estão se engraçando bastante, já estão fazendo e praticando *fake news*, com medo de perder o espaço de poder, a máquina na mão. Eles estão acostumados com isso e têm medo disso. Então, as *fake news* têm esse objetivo. É dinheiro chovendo aí, compra de lideranças. Atenção senhores, compra de liderança parece uma coisa comum, não é? E é para aqueles que são corruptos. Quem compra liderança está corrompendo, está corrompendo e sendo corrompido todo o tempo. É isso que nós queremos? Quem faz isso, o que vai fazer quando chegar à prefeitura? O que vai fazer quando chegar à prefeitura? Quem compra a liderança, compra consciências. Você acha que vai fazer o que quando chegar à prefeitura? Então, pense nisso. Era essa a recomendação que eu queria deixar inicialmente. A campanha oficial inicia sexta-feira, e aí a tendência são os ataques às reputações; fiquem de olho nisso. Na minha história de vida, que foi sempre, Breno, de trabalho, como defensora há mais de 30 anos, comunicadora há 18, comunicadora de rádio e televisão, ensinando o direito às pessoas. Como vereadora, estive aqui cumprindo com meu papel, nunca houve ataque, nunca houve ataque.

Na hora em que a gente vai disputar um pleito majoritário, aí apareceu. A boazinha saiu para ruinzinha, e não presta mais; é um medo terrível. Vamos aguardar. Sexta-feira é um start, é o início da campanha oficial. Fiquem de olho. A mala preta está correndo por aí, a máquina já está funcionando, é só um alerta. Tenho certeza de que não é isso que o eleitorado de Aracaju quer. Aí, eu vou mudar de assunto, eu vou mudar de assunto e trazer, eu não sei se já está no ponto aí, o que essa gestão promoveu até o dia de hoje, quase 16 anos, no transporte público: mais um ônibus sem freio, vejam aí (exibição de vídeo). Gente, isso não é uma coisa que acontece, não é pontual, não é pontual, isso é frequente. Qual foi a preocupação dessa gestão que quer eleger um sucessor, O que fez durante 16 anos em relação aos ônibus? Se seu carro estiver com qualquer probleminha, ele é apreendido, se o freio estiver ruim e o pneu estiver ruim, o seu carro. Mas os ônibus não, porque tem a proteção de uma gestão irresponsável, que não cuidou de você, que não cuida de você, e que agora corre para uma licitação que só Jesus na causa; mas a gente vai continuar assistindo, lembre-se disso, lembre-se sempre disso. Ali poderia sim alguém ter sido afetado, bateu em uma barraca ali no Terminal da Atalaia. Mas parece que as pessoas vão se acostumando com isso e sofrendo. Mas um dia, a casa cai, está perto, eu acredito nisso. Agora, veja a diferença de uma capital vizinha com relação ao transporte público. Coloque aí. Olha aí, Ricardo (exibição de vídeo). Área de lazer nos terminais. Igualzinho a Aracaju. Oh, meu Deus do céu! O que fizeram durante tantos anos? Por que tanto castigo ao povo aracajuano? Por quê? Essa foi uma matéria que nós debatemos todo o tempo aqui nesta Câmara. Nunca aconteceu uma mudança. Nunca aconteceu uma mudança. Nunca. E ainda querem continuar. E os métodos? Fiquem de olho, fiquem de olho nos métodos. Fiquem de olho nos métodos. Aqui eu já mudo de assunto, porque a gente mostra que é possível, porque em outros lugares tem, pertinho da gente. Porque, se a gente fosse muito longe... Às vezes, a gestão precisa viajar até para fora do país para estudar, para conhecer não sei o quê. Não precisa não. Se for alguma coisa a mais, está explicado, mas tem coisas que não precisam, já acontecem. É irresponsabilidade, é falta de vontade, de boa vontade política, pois nunca se executa o que mais se espera. Mas dinheiro não falta não, viu? Ô gestão que têm dinheiro! Não falta dinheiro, mas não chega a contraprestação para o aracajuano e a aracajuana. O povo é quem diz. O povo é quem fala, a gente só reproduz a fala deles sem nenhum tipo de mentira. Aí, eu vou para outro assunto que realmente me preocupa demais, que é a saúde pública, a saúde mental das pessoas. Com a saúde mental das pessoas há outro descaso imenso que a gente tem enfrentado e ouvido. Tanto a saúde mental dos

profissionais, os servidores públicos, que estão adoecendo porque não são cuidados, como a saúde mental da população, das famílias, que quando buscam tratamento nas UBS, por exemplo... Olha, quem achar um psiquiatra, está achando ouro. Não tem. Não tem! Por que não tem? Porque não se valoriza, porque não se cuida, porque trata aquele profissional, o psiquiatra, o psicólogo, o médico, o enfermeiro, o fisioterapeuta de uma forma totalmente desumana. Desumana. Aí, eles adoecem também. Uma consulta de psiquiatra ou psicólogo, psiquiatra principalmente... Se é um tratamento, Vereadora Sheyla, com psicólogo, psiquiatra, há um período que você tem que retornar. Aí, você consegue uma consulta para um psiquiatra, um psicólogo. Eu conversei com eles. Nós conversamos, eu e o Vereador Ricardo, nós ouvimos. Aí, você marca uma consulta para o dia 20, aí você tem a consulta. A outra consulta teria que ser pelo menos para uma semana depois, 15 dias, vai depender do caso. Sabe quantos dias? Quarenta e cinco dias. Não existe tratamento. Aí, as pessoas vão adoecendo, tentam suicídio, as famílias sofrem, é uma consequência ruim, porque vê aquilo tudo. Os médicos estão adoecendo, os professores estão pedindo socorro. Essa é a gestão humana, acolhedora, não é não? Então, esses são os problemas. Como é que se resolve isso, Emília? Como é que se resolve isso, Emília? Olha, nós somos Legislativo, mas a gente tem a solução. Eu sou Legislativo, mas a gente tem a solução. Resolve-se valorizando os profissionais, fazendo concurso, parando de chamar seus apadrinhados, parando de fazer de conta que está fazendo. Porque é isso que está acontecendo. Nunca mais houve concurso público na gestão pública municipal; na estadual também. Então, olha quantos defeitos e quantas soluções. Aí, pedem solução para a gente. Venham, pois a gente tem. Venha, que a gente tem. Eles não têm e estão no Executivo; é porque não têm interesse de cuidar de você, têm interesse de cuidar deles. Sabe qual é a discussão entre eles hoje? Quem vai em 2026 para o Senado, para ser deputado federal, senador, governador. Essa é a discussão, não é o povo. Não é o povo. Eles discutem em grupo, interesses de grupo e apenas isso. Então, a gente deixa esse recado, esse alerta aqui. Deixamos sempre os alertas trazendo a verdade sem nenhum medo. Sem nenhum medo. E que venham as orquestras, e que venham as orquestras. O marketing está aí preparado para as orquestras, para fazer o que querem, mas o povo cansou. Quando a gente sai às ruas, a gente vê que o povo cansou e que as redes sociais despertaram muito a vida da população aracajuana, e eu espero que sergipana e brasileira. Eu encerro a minha fala aqui nesse Grande Expediente dizendo que está faltando psiquiatra, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista. Estão faltando médicos especialistas, pediatra, fonoaudiólogo. O

neuropediatra é outro que, se você achar... Tem muitas mães sofrendo com isso, muitas famílias sofrendo com isso. Tem solução? Tem! Mas a gestão nunca reparou. E agora, em 2024, é tanta solução, é tanta ordem de serviço, é um corre para cá, um corre para lá, faltando meses, poucos meses para acabar a gestão. O que é isso? O que é isso? Política eleitoreira, permanência de poder, não é? E outro que quer chegar por cima de tudo, usando de tudo de errado, infringindo as leis eleitorais. Quem infringe lei eleitoral e está comprando liderança, usando dinheiro público para comprar liderança nas comunidades, está corrompendo. São corruptos que estão fazendo isso. E o que farão quando chegar na gestão da prefeitura? Hein? Pensem nisso. Que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Continuando o Grande Expediente, convido o Vice-Presidente da Câmara, Fabiano Oliveira. Vossa Excelência tem 15 minutos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, nobres vereadores e vereadoras do Parlamento Municipal de Aracaju. Vamos à luta. Vamos lutar, pois Deus está nos dando vida, nos dando saúde, nos dando a alegria de viver para o bom combate. E combater as *fake news* é realmente necessário, e essa luta deve ser travada por todos. Nobre, querido Vereador Professor Bittencourt, vamos começar. São várias *fake news*, eu vou trazer várias, mas vamos começar com a tranquilidade que Deus sempre nos deu de saber dialogar. *Fake news* da Sementeira. Olha só quantas *fake news* sobre a Sementeira. Uma obra com investimentos de 26 milhões. Uma obra em parceria com o BIRD. Uma obra que está beneficiando e vai beneficiar essa geração e várias gerações, dos meus filhos aos meus netos. Lá no Parque da Sementeira, há 2038 árvores. Com a ação que nós estamos fazendo, toda a sociedade sergipana e a prefeitura, agora serão plantadas mais 2040. Nós teremos 4078 árvores ampliando a área verde da sementeira. O plantio será realizado lá na Sementeira, lá naquele local onde funcionavam os prédios públicos, onde era a EMSURB, onde tinha ali a Guarda Municipal. Ali, onde aqueles prédios foram derrubados, estão sendo plantadas as árvores. Entre as que serão plantadas estão Angico, Cajueiro. Farinha Seca, Jenipapo, Pau-Brasil, Pau-Ferro, Chuva-de-Ouro, Pitanga, Tamboril, Paineira, Pata-de-Vaca, Saboneteiras, Mão-Guba, Aroeira. Ao longo dos últimos sete anos e seis meses, esta gestão municipal, que retornou e trouxe a Aracaju... Retornou, e Aracaju voltou a ser a capital da qualidade de vida, a primeira do Nordeste.

Quando nos entregaram, a gente andava até fora do mapa. Mas quando Edvaldo Nogueira saiu, que entregou, a gente era a primeira do Brasil. Mas não se incomodem não, que nós vamos trabalhar e ela vai retornar a ser a primeira do Brasil. Porque a gente não aponta só os problemas. Nós temos gestão. E modelo de gestão é o que a sociedade e o povo de Aracaju querem. E contra fatos, não há argumentos. Ao longo dos últimos sete anos e seis meses, esta gestão municipal investiu mais de 1 bilhão e 800 milhões em Aracaju. Mas a gente está aqui no parque, vamos manter aqui no parque, para a gente ir combatendo as fake news. A prefeitura realizou diversas ações para os plantios de mudas na cidade, demonstrando o seu compromisso com o meio ambiente, com a ampliação de áreas verdes na capital e realizou doação de mudas para que os próprios aracajuanos pudessem realizar o plantio, estimulando a iniciativa. Plantio e doação em todo o ano. Aí, tem aqui os números das que foram doadas: mais de 22.433 mudas. Essa reforma do parque passa com R\$ 26 milhões, a revitalização do parque, viabilizada pelo financiamento junto ao BID. Com a obra, foram retirados dos locais os prédios como falei, e essas intervenções irão permitir que a área verde do parque, nobre Vereador Elber Batalha, seja ampliada para mais de 83% após a conclusão do projeto, além da revitalização dos locais já existentes com novas criações de área de lazer, pista de skate, quadras e outras intervenções que vão levar mais divertimento e bem-estar para os aracajuanos que frequentam este belíssimo Parque da Sementeira. Os cajueiros e os coqueiros que foram retirados estavam com risco de queda e com autorização da SEMA para evitar acidentes com os visitantes. Foi tudo autorizado pelos órgãos ambientais. Obviamente, ninguém pode arrancar árvore sem autorização dos órgãos ambientais, ainda se tratando de um espaço público. Nós temos ali no parque 363 mil metros quadrados, dos quais 95% de área verde e 5% de área construída. Então, é muito importante e eu agradeço a Deus, todos os dias, de poder fazer parte do parlamento municipal, porque a sociedade e o povo de Aracaju, nós precisamos combater as *fake news* e levar a verdade até você, nosso querido telespectador da TV Câmara. Como é importante não pregar o terror, não pregar a inverdade e não levar as *fake news* para a população da nossa cidade. É aquele tipo, Vinícius Porto, de quanto pior, melhor. É aquele tipo que quando acorda diz: “O que falarei hoje, ó, ó, ó. Meu Deus, o que falarei hoje”. Aí, eis a cidade que retorna a ter a qualidade de vida, a primeira do nordeste, que trabalha com investimentos de R\$ 1 bilhão e 800 milhões; a cidade que se transformou em um canteiro de obras. Uma cidade que cresce dentro do seu completo ordenamento e uma cidade que agora teve, e já está aí para toda a sociedade, para os Poderes e para a Justiça, a

licitação do transporte público. Os novos gestores que chegarem escolhidos e eleitos democraticamente pelo povo de Aracaju — e o povo de Aracaju saberá escolher quem são as pessoas e os que estarão para o bom debate, colocando os seus planos de governo e fazendo a campanha propositiva, levando as propostas para os bairros de Aracaju... A partir do dia 15, nós iremos ter a oportunidade de caminhar e olhar nos olhos de cada cidadã e de cada cidadão de Aracaju, conversando e dialogando. Nós iremos ter essa oportunidade da festa da democracia, de levar as propostas para o nosso povo para, no dia 6 de outubro, poder escolher o próximo governante dessa cidade tão amada. E o transporte público é uma realidade, porque a licitação foi feita por este prefeito chamado Edvaldo Nogueira. Recorreram para a Justiça, e na Justiça, a prefeitura de Aracaju ganhou, e a licitação do transporte público é uma realidade. Os próximos gestores que chegarem vão encontrar uma cidade com 500 milhões em obras sendo executadas. Esses gestores terão que ter a responsabilidade de um governo impessoal e permanente, de dar continuidade a essas obras. Porque a prefeitura não pertence a A, nem a B, nem a C. A prefeitura é do povo de Aracaju. E contra fatos não há argumentos. É uma prefeitura que tem mais de 75% de aprovação popular em pesquisas realizadas. É a cidade que retornou a ser a da qualidade de vida do Nordeste, e na qual nós vamos trabalhar como entes do Legislativo, Executivo, como cidadão, como empresário, como for, para que ela volte a ser a primeira do Brasil como foi. É isso que nós queremos, soluções para os problemas. Eu enfrento o problema detectando-o e dizendo como posso resolver. Não é aquela pessoa que fica só na base da reclamação. É aquela que, quando acorda em casa, passa, vê a geladeira pifada, olha para a geladeira, chega para a esposa e fica só com o mi mi mi, blá, blá, blá. “E não vai consertar essa geladeira não é? E vai deixar desse jeito? E é assim que a vida funciona?” “Não. Meu amor, já liguei, o rapaz já está vindo consertar. Veja o que precisa. E de mãos dadas vamos resolver esse problema, porque juntos somos fortes, meu amor.” Dá aquele abraço bem gostoso no cangote da esposa amada. “E amor, qualquer dificuldade, me ligue, que eu estou aqui para a gente resolver juntos os problemas.” Vereador Bigode, eu, quando fui secretário de cultura, turismo e presidente da EMSETUR, com o pé no chão, humildade e tranquilidade, do governo do meu *brother* Albano Franco, eu não ia despachar com Albano levando problema não, eu já levava solução. “Dr. Albano, eu detectei esse problema aqui. Olha, o Teatro Tobias Barreto está lá com a obra inacabada, conseguimos recursos em Brasília e tem essas 3 soluções. Qual é a que o senhor determina?” E o Teatro está aí, pronto. “Dr. Albano, olha os recursos aqui para a Linha Verde. Olha, vamos fazer a

Linha Verde para juntar a gente com o povo baiano, para aumentar o turismo. Bora?” Gestão é isso, modelo de gestão.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

O senhor concede um aparte, vereador?

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Claro, vou conceder um aparte ao Vereador Vinícius Porto, ao Vereador Bigode, e aí eu vou dando continuidade para a gente falar de gestão.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Fabiano Oliveira, sexta-feira é o primeiro dia em que teremos propaganda política e os políticos aracajuanos vão dialogar com seu povo, mostrar o que fez e mostrar o que fará. Graças a Deus, o nosso grupo tem muito o que mostrar, tem muito o que apresentar à população, o que nós fizemos e o que nós faremos, não é? E vai ser um grande debate, no momento em que a população vai querer saber: Quem são os candidatos a prefeito? Isso vai começar na próxima sexta-feira. Quem são os candidatos a vereador? Isso vai começar na próxima sexta-feira. Portanto, quem tem muito o que mostrar, vai mostrar o que nós estamos fazendo. E quem fala todos os dias mal da cidade de Aracaju também vai continuar falando mal. Nós vamos falar bem da nossa cidade, que está crescendo, com autoestima, graças a Deus. Moramos em Aracaju, resgatamos essa alegria de morar em Aracaju, e é o nosso grupo que está fazendo isso. A população vai avaliar quem serão os próximos gestores. Nós temos dois gestores, um da área pública, outro da área privada, que unidos vão fazer o bem da cidade de Aracaju. Parabéns, Vereador Fabiano Oliveira. Parabéns pelo seu discurso com muita tranquilidade. Para falar com a população de Aracaju não precisa de grito não, não precisa de grito. Com tranquilidade, com maturidade, com experiência, com as vibrações positivas, sempre levando bem a mensagem do bem. É isso que nós queremos fazer. Parabéns, Vereador Fabiano.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Parabéns, Vinícius. A gente precisa resolver as coisas assim, com essa tranquilidade. O que foi que aconteceu? Vamos detectar. Secretário, qual foi o problema aqui? Vamos

buscar soluções. A equipe se reúne, todo mundo reunidos agora, vamos detectar o problema, pá, pá, pá, pá, e vamos resolver, escutando as críticas construtivas. Quantas vezes a Professora Sônia Meire já subiu nesse parlamento e fez críticas contundentes, sérias, construtivas e que precisavam ser resolvidas? E as que puderam foram resolvidas. Agora, ninguém é Deus para conseguir resolver tudo. Nenhum administrador, ainda mais do setor público. É uma administração que precisa avançar na saúde, e será avançada. É uma administração que deixa a licitação pronta e, quem chegar, vai pegar ônibus com ar-condicionado, com Wi-Fi, com carregador, vai pegar frota nova. Já é uma realidade. As duas empresas ganharam, uma de Minas Gerais e a Viação Atalaia, e só poderá ter ônus com mais de cinco anos de funcionamento. A frota será renovada. Contra fatos não há argumentos. Avançar? Precisa e será avançado. E vai ser avançar sim, porque o trabalho será realizado. Nobre Vereador Bigode... Vereador Paquito, Vossa Excelência poderia me conceder um pouco do tempo? Quinze minutos, muito obrigado. Vossa Excelência é um homem benevolente, um homem que tem um coração que deixa a gente nessa alegria. Vejam 15 minutos para a gente continuar debatendo. Muito obrigado, Vereador Paquito, por esses 15 minutos em que eu vou poder... Vereador Paquito, é por isso que o senhor... Ontem, eu estive no bairro Industrial. Lá, era todo mundo dizendo: Cadê Paquito? Cadê Paquito? Era todo mundo abraçando e me perguntando: Cadê Paquito? Porque todo mundo sabe do carinho que eu tenho pelo senhor. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Eu vou ficar em pé, viu, Vereador Fabiano?

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Fique, pois Vossa Excelência em pé deixa esse parlamento cada dia mais radiante.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Ó, eu quero dizer para o senhor e para os senhores vereadores. Sabe por que o senhor nunca levou o problema para o ex-governador Albano Franco? Porque o senhor é uma pessoa que tem capacidade, o senhor é gestão, o senhor é gestão. Então, por isso que, para o senhor, não há problema. O senhor resolvia antes de chegar ao seu líder maior, o senhor resolvia porque o senhor mostrou para toda Aracaju, para o estado de Sergipe, que o senhor é gestor. Eu quero falar agora é sobre o prefeito Edvaldo Nogueira. O povo de Aracaju, e eu sou um

deles, está feliz com a gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira. Edvaldo Nogueira tirou muita gente, inclusive eu, da lama. Aí terá pessoas, colegas, que vão dizer aqui: “Bom, o Vereador Bigode está voltando, parabeniza e crítica e tal.” Sim, parabenizamos, criticamos nos momentos certos, mas eu não posso negar, e nenhum aracajuano pode negar que o Prefeito Edvaldo Nogueira não foi gestão. Não, não, foi gestor. A gente vivia, Vereador Fabiano Oliveira, no Santa Maria, dentro da lama, como aquele peixe, chamado caborja, como caranguejo dentro da lama. Falta muito a fazer ainda, mas é...

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Mas vai ser feito agora com os investimentos, não é? No Novo Paraíso?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Isso. Mas Deus, que é Deus, que tem o poder de ter feito o mundo em um milésimo segundo, fez o mundo em seis dias, por que o ser humano vai fazer tudo em um só dia? Vereador Fabiano Oliveira, muito obrigado pelo aparte. Que Deus abençoe.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Fabiano Oliveira, desde a semana passada, eu sinto que o momento eleitoral começa a influenciar diretamente e mais ativamente as falas de todos, o que é normal no parlamento. No entanto, eu entendo que temos que achar o equilíbrio nas nossas situações. Por exemplo, eu ouvi ontem em algumas falas preocupadas com a questão do conforto das pessoas, preocupadas com a questão ambiental, que são preocupações extremamente válidas. Mas, ao mesmo tempo, eu ouvi falas dizendo que a obra estava andando rapidamente demais, que é uma reclamação que a gente tem quando a obra demora e causa mais transtorno. Então, assim, sou extremamente defensor que essas obras sejam feitas com o mínimo de transtorno para as pessoas e com o espectro de responsabilidade ambiental, porque eu acho que o maior crime que se pode cometer hoje, um político moderno, um político que se diz voltado para o futuro, para o bem-estar das próximas gerações, é criar um falso antagonismo entre meio ambiente e desenvolvimento. Não existe desenvolvimento sério e com proposta de futuro sem respeito ao meio ambiente. Não existe também meio ambiente puramente simples sem a necessidade de intervenções que criem uma interação com a sociedade moderna, com tudo isso. Acho que o

desafio nosso hoje, durante esse período eleitoral, sobretudo, vai ser achar o equilíbrio entre essas duas situações, cobrando da prefeitura efetivamente alguns excessos, alguns desvios de rotas, mas também não chegando, em alguns momentos, ao comentário, ao meu ver, enfadonho, feito de que “a obra está sendo tocada a toque de caixa, repique de sino, rápido demais, está em uma correria danada”. Como diz o empresário Luciano, da Celi, obra cara é obra que demora e não acaba. Então, quanto mais rápido a obra se conclua com qualidade, é bom, sobretudo, para o usuário, diretamente pelo serviço que ele chega e indiretamente pelo custo que é minimizado com relação a pagamento de horas extras, com relação a aditivos de prorrogação de prazo desses contratos que oneram os cofres públicos. Era essa a minha reflexão.

FABIANO OLIVEIRA – PP - ORADOR

Viva a Irmã Dulce! Ontem, nossa querida irmã Dulce dos pobres, a que nos ensina todos os dias com a fé e o amor ao próximo, de fazer o bem sem olhar a quem... O Residencial Mangabeiras é uma realidade em que nós teremos o novo...

EMÍLIA CORRÊA – PL

Vereador, o senhor me permite um aparte?

FABIANO OLIVEIRA – PP - ORADOR

Vou conceder um aparte a Vossa Excelência, daqui a pouquinho. É uma realidade em que nós teremos um novo complexo habitacional Mangabeiras Irmã Dulce dos Pobres, lá no bairro 17 de Março. Alguém sabe como era o 17 de Março? Olha como está o 17 de Março. Olha ali a maternidade Lourdes Nogueira, que não deixa nada a dever a nenhuma particular. É uma das melhores do Brasil. Isso é fato. Contra fatos, não há argumentos. Está lá o bairro 17 de Março, 1320 novas residências, destinadas ao nosso povo querido de Aracaju, investimentos de R\$ 124 milhões, obra que se consagra como um dos maiores projetos da prefeitura. Olha, está sendo realizado o Programa Pró-Moradia, viu? São R\$ 116,7 milhões oriundos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. A prefeitura está fazendo e vai inaugurar o Residencial Irmã Dulce; e está tendo o auxílio-aluguel. Não deixou os moradores desamparados não. É mais de um milhão por mês, dos cofres da prefeitura de Aracaju pagando o auxílio-aluguel, dando dignidade, até o nosso cidadão e a nossa cidadã aracajuana receber a casa própria. Eita coisa boa! Eita, como é bom trazer notícia boa. É dessa autoestima

que a gente precisa, meu Deus do céu. Eu quero ver como eu trato bem um turista quando chega aqui, viu? Eu abraço o turista, seja bem-vindo, falo bem da cidade dele. Agora, ele não venha falar mal da minha cidade não. Vá falar mal de Salvador para um baiano, para você ver o bairrismo. Olha ali, como ele já esticou o pescoço ali. O torcedor do Bahia ali, ó. Já esticou o pescoço. Fale! Hein, pastor? Mande alguém falar mal de Salvador para um baiano, para você ver. O que é, meu velho? Sai daqui não, pique sua mula daqui não, venha falar mal de minha cidade, viu? É isso aí. É o bairrismo. A gente tem que começar a amar a nossa cidade para que a gente possa ir de braços... Você já convidou alguém para ir para sua casa se você não gostasse dela? Como? Eu não vou chamar ninguém para cá, não gosto de minha casa. Quero ninguém aqui. Vamos para outra cidade. Ninguém venha, porque eu detesto a minha cidade. Ave Maria! Como é que eu vou fazer um churrasquinho dia de domingo e não vou poder levar Seu Augusto, Dona Nicinha? Levar meus irmão, minha família, se eu não gosto de minha casa? Eu tenho que amar primeiro a minha casa para que eu tenha a autoestima de falar bem de Aracaju, falar bem de Sergipe, falar bem da Passarela do Caranguejo, da Linha Verde, do teatro, falar bem do nosso Centro Histórico que foi revitalizado na nossa gestão e que vai ser revitalizado de novo agora com os investimentos do governo do estado, da prefeitura e do BIRD. Falar que nós somos aliados do melhor governador do estado, Fábio Mitidieri, nós somos aliados com orgulho, porque a vida é ônus e bônus. A vida não é só quando a coisa está boa não. Você tem que estar na hora boa, ruim e tem que estar na hora que precisam ser resolvidas as questões. Fábio Mitidieri, eu tenho orgulho de ser seu aliado. Eu tenho orgulho de saber que o governo do estado é aliado da prefeitura de Aracaju, que estão juntos e que vão fazer aquele complexo de mobilidade urbana na Tancredo Neves. Já estão lá fazendo, já começou a obra. É uma realidade. É uma realidade o viaduto da Tancredo Neves que vai desafogar o trânsito, e é parceria do governo do estado com a prefeitura de Aracaju. A orla da Coroa do Meio? Vá, passe lá para você ver a obra a toque de caixa. A ponte da Coroa do Meio, a Godofredo Diniz, está sendo duplicada, a ponte do Shopping RioMar está sendo duplicada. Você vai sair daqui do bairro Industrial... Paquito, pedindo permissão, posso sair do bairro Industrial? Que Vossa Excelência... Eu fui caminhar ontem, era todo mundo: “Cadê Paquito?” Eita homem querido, meu Deus! E aí você vai sair de *bike* do bairro Industrial, pega aqui a Avenida Ivo do Prado toda revitalizada. Olha, Vinícius, vou conseguir aquele capacete tamanho GG de bicicleta para a gente. E a gente de bicicleta vai sair de lá. Paquito! Aí, passa pelo shopping de Aracaju, vem pela avenida Ivo do Prado, toda

revitalizada. Passo pela frente do Iate Clube e vou pela praia Formosa. Saio da Formosa, vou pegar a ponte do Shopping RioMar, duplicada! A Godofredo Diniz, passei pela ponte. Quando eu passei pela ponte, já peguei a esquerda. A Coroa do Meio toda revitalizada, a Delmiro Gouveia. Eu já vou sair beirando o rio, olhando para a Atalaia Nova, e vou direto. Já vou sair lá na orla Zé Peixe. Aí, saí da orla Zé Peixe e já peguei a orla de Atalaia. Em seguida, passo pela Passarela do Caranguejo, passo pela praia da Aruana, já entrei na orla Sul e vou até o Viral. Aí chego, lá no Viral, de bicicleta. Ah! Olha, depois do Pablo's Bar, lá na orla Sul, a obra já está sendo feita até o Viral, viu? Calçada, até o Viral. O governador, nosso aliado. Fábio é brincadeira? Fábio é inquieto, rapaz. O governador não para não, meu irmão. Olha, para acompanhar o homem ali, o secretário de estado tem que primeiro dar o exame de saúde para ver se tem resistência, viu? É. Porque o homem não para, é trabalhando direto. Concedo um aparte à Vereadora Emília. Em seguida, a Adriano Taxista.

EMÍLIA CORRÊA – PL - APARTE

Então, vereador, eu estava ouvindo a sua fala e a gente, claro, respeita todo o discurso. Mas tem coisas que não batem muito bem. Por exemplo, tem a Lei nº 1.477 que deixa muito claro: fica estabelecida a área de proteção ambiental em toda a extensão que compreende o Parque Augusto Franco, Parque da Sementeira. A Embrapa e a Codevasf. Também proíbe que se mexa na questão da área verde. Então, o que a gente viu é que a AEASE deixou também uma nota clara, condenando aquela obra, porque invadiu muito a área verde. Isso é muito ruim para nossa cidade, uma cidade sem plano diretor, uma cidade que não cresceu ordenadamente, como Vossa Excelência falou, porque sem plano de diretor fica muito difícil, sem plano de mudança climática. As árvores que foram derrubadas não estavam como dizem que estavam, não é? Mudas não são árvores, mudas serão árvores. Quantos anos levarão para que tragam o benefício da árvore? Então, a arquitetura urbanística recomenda que a gente faça tudo para preservar as árvores, que seja tudo desenhado, preservando a área verde, que é o meio ambiente. Então, a gente não viu essa preocupação. Queria discordar de Vossa Excelência, nessa parte, de forma respeitosa, porque, lógico, isso é o parlamento. Naquela derrubada de prédios também não se respeitou à causa animal. Ali no Parque da Sementeira tem muitos gatos, e eles ficaram totalmente sem norte, porque existem as colônias. Quando tiraram aquele prédio da EMSURB, por exemplo, os gatos ficaram perdidos e não foram cuidados. Sequer são alimentados pela prefeitura. Quem alimenta são as

protetoras, são as ONGs, que tomam conta da saúde, da alimentação e do cuidado daqueles bichinhos que estão ali. Então, a gente não vê esse compromisso, mas eu discordo de forma respeitosa da fala de Vossa Excelência.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Sempre será de forma respeitosa, aqui no parlamento e fora do parlamento. Ninguém vai ver Fabiano Oliveira desrespeitando. Eu vou para o bom debate. O plano diretor está no Ministério Público Federal. Se a senhora, como vereadora, puder nos ajudar para destravar lá... Está lá travado no Ministério Público Federal, o plano diretor. Não é culpa da Prefeitura de Aracaju, viu, Vinícius? O plano diretor está no Ministério Público Federal. Já há algum tempo. Nós queremos discutir o plano diretor. E vai ter que se fazer sabe o quê? Um novo. A gente precisa discutir um novo plano diretor e começa tudo do zero, porque o que está lá... Quanto aos gatinhos e à questão animal, está lá o nosso plano de governo, o que nós vamos fazer e ampliar. Amanhã, às 5h30 da tarde, nós estamos reunidos com todas as entidades ligadas à causa dos animais, para a gente poder continuar estendendo esse debate. Os gatinhos, quando derrubaram os prédios que estão sendo plantados, as novas mudas e árvores... Contra fatos, não há argumentos. Os gatinhos foram para lá onde estavam com as obras derrubadas. Mas eles tinham outro habitat, mas foram para lá. Então, nós vamos continuar trazendo a verdade. Hoje, a verdade que eu trouxe, finalizando, foi a verdade sobre o Parque da Sementeira. Mas todos os dias, a nossa bancada vai trazer a verdade sobre todas as *fake news*. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Convido para dar continuidade ao Grande Expediente o Vereador Pastor Diego. Ausência momentânea. Vereador Professor Bittencourt. Ausência momentânea. Professora Sônia Meire. Grande Expediente.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Então, bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Bom dia aos funcionários, aos trabalhadores da Casa, a toda a imprensa que nos acompanha e a quem está aqui nas galerias, as assessorias, a você que está em casa nos acompanhando nessa manhã de hoje. Aqui quem fala é a Vereadora Professora Sônia Meire. Hoje, em respeito às pessoas de baixa visão e pessoas cegas, quero aqui fazer minha autodescrição como uma mulher de pele branca,

cabelos tingidos de vinho, às vezes mais roxo. Uso óculos vermelhos, hoje estou com brincos vermelhos, um colar de pedras também vermelho e um pouco clarinho, bege. Estou de blusa jeans, saia colorida e um blazer branco. Quero iniciar a minha fala de hoje tratando de três pontos. Primeiro, eu quero tratar de um ato que nós participamos ontem aqui na cidade de Aracaju, inclusive com a presença e a participação também do Vereador Adriano Taxista. Foi mais um ato organizado por trabalhadores da Progresso, da empresa Tropical, Modelo, Paraíso e Serrana, trabalhadores que foram demitidos, trabalhadores que... Por exemplo, em dezembro do ano passado, essas empresas demitiram 177 trabalhadores. E, pasmem: desses 177 trabalhadores, nenhum deles conseguiu receber seus direitos trabalhistas. Segundo: trabalhadores que estão atuando há seis anos sem receber férias; uma outra violação de direito trabalhista. Além do pagamento de rescisões de vários casos que estão na Justiça, são mais de 500 casos, de seis, sete, dez, onze anos sem nunca ter recebido a sua garantia de direito trabalhista, rescisão nem de tempo de trabalho. Tem um problema colocado hoje também para quem está atuando como rodoviário, que nós soubemos ontem. Há denúncia de que as empresas não estão mais... Nessas empresas que, inclusive, estão fora agora, a partir do processo da licitação, a partir de 2025 — mesmo atuando até dezembro —, os trabalhadores estão trabalhando recebendo diárias. Não é um contrato de trabalho mais com o salário de motorista. Esses trabalhadores ganham por diária e eles não têm ideia do que é que vão receber ao final do mês. É a precarização da precarização dos rodoviários e rodoviárias. Há processos na Justiça, inclusive, para recuperação judicial. Mas a recuperação judicial, na verdade, para as empresas que, a partir do ano que vem, em dezembro, deixam de atuar em Aracaju, vai ser mais um golpe para os trabalhadores, porque eles não vão receber nunca esse dinheiro; a partir de dezembro, terminado dezembro, não vão mais atuar. Então, eles não vão pagar aos trabalhadores. Tem outro fator muito sério, que é o AracajuCard. O recurso tem um processo judicial que autoriza que, na hora em que o recurso entra na empresa, ele tem que ser bloqueado para pagar direto aos trabalhadores aquilo que é devido aos trabalhadores, mas esse recurso, como é terceirizado para uma outra empresa privada, que é o AracajuCard... O dinheiro das tarifas pagas da bilhetagem entra e ali ele já paga aos servidores, aos interesses da empresa e, quando repassa, já repassa o mínimo, que não chega na mão dos trabalhadores. Então, essa autorização judicial tem que ser a partir, inclusive, da empresa, que é o AracajuCard, que recebe o recurso da bilhetagem. Então, o problema é muito grave hoje para esses trabalhadores. Olhe que eu não estou falando nem dos processos da licitação e das

consequências que vão ocorrer para esse conjunto de trabalhadoras e trabalhadores demitidos, porque não há em nenhum lugar explícito, nem por parte da SMTT, nem por parte do próprio projeto de licitação, que esses trabalhadores, os que estão em condições de trabalhar, que eles possam ser absorvidos pelas empresas que vão assumir a partir do processo licitatório que está ainda finalizando agora nesse momento, porque ontem teve um novo chamado de reunião, porque ainda está no período de recurso. Então, é um problema muito sério e diante do qual a Câmara Municipal de Aracaju tem o dever de se manifestar, de repudiar e de fazer uma voz única, pressionando, para que haja uma medida rápida, imediata, que garanta o direito desses trabalhadores, antes de essas empresas deixarem de atuar no município de Aracaju e na Grande Aracaju. Nós precisamos ter uma atuação firme junto ao Poder Judiciário, junto ao Ministério do Trabalho, para que nós possamos fortalecer e garantir esses direitos. Essa é a nossa posição e é o apelo que eu faço aqui à Câmara Municipal de Aracaju, uma posição contundente para fazer com que esses trabalhadores não sejam mais prejudicados do que eles já estão sendo. O Vereador Adriano pediu um aparte. Eu passo aqui, por gentileza, para que o senhor possa fazer uso da fala.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, Vereadora Sônia, eu quero aqui parabenizá-la. Vossa Excelência compareceu ontem no ato dos trabalhadores rodoviários, caminhou conosco e sentiu na pele o que aquela categoria está passando, aquelas mães de famílias e pais de famílias que, ao longo desses últimos dois anos, vêm aí lutando apenas para receber aquilo que é de direito. A senhora fez uma colocação gravíssima, uma denúncia sobre uma empresa de ônibus que presta serviço à sociedade aracajuana, que está pagando diária — não desmerecendo os profissionais que ali estão —, muitas das vezes a pessoas que não têm um preparo. Tem que saber se essas pessoas têm realmente o curso de direção defensiva, de transporte de passageiro. Então, assim, veja o tamanho da irresponsabilidade dessa empresa. Existe um sindicato que é o SINTTRA, que deveria defender, representar e proteger a classe trabalhadora, mas que permite que empresas de transporte no município de Aracaju transportem passageiros pagando diária ao motorista. Então, é preciso que a Procuradoria do Trabalho venha sim intervir e fiscalizar. Eu quero me somar a Vossa Excelência, se necessário for, para que nós possamos fazer uma petição e denunciar esse absurdo na Procuradoria do Trabalho, porque é uma falta de respeito. Parabéns pela fala de vossa

Excelência. Essa classe precisa desta Casa. Obrigado pelo apoio a essa classe trabalhadora rodoviária.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Muito obrigada, Vereador Adriano. Nós vamos continuar essa luta juntos, vamos fazer um processo que possa ser benéfico, com urgência. Não há tempo a perder. Nós não podemos perder tempo na defesa dessa causa. O Vereador Elber pediu a palavra? Senão, eu continuo aqui o segundo ponto. Pois não.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Na verdade, eu quero me solidarizar com esses empregados e dizer que, nesse sentido, eu entendo que, talvez, a prefeitura não queira chegar ao ponto de tomar a decisão mais drástica, que seria a encampação ou a desqualificação da empresa Progresso para prestar o serviço público. Mas não há mais a mínima condição de essa empresa continuar no sistema. Com todo o respeito que eu tenho pelo meu amigo pessoal Aderson Monteiro, chegou a um limite descabido, as portas dos ônibus estão caindo, são pneus soltando. Ontem, recebi um relato, em uma comunidade que visitei, de uma senhora dizendo que o ferro que serve de sustentação para o passageiro largou na mão dela, e ela caiu sentada no piso do ônibus. É essa a situação. Sei que a licitação está sendo feita, mesmo que tardiamente, mas uma ação efetiva tem que ser tomada, tem que se redistribuir essas linhas com as outras empresas que, pelo menos, não da forma devida, mas demonstram um serviço de melhor qualidade. Porque o nível a que chegou o serviço prestado pela empresa Progresso é aviltante. É uma bola de neve. É uma bola de neve. Porque esses trabalhadores não vão receber seus direitos. A infeliz realidade é essa. A empresa chegou à bancarrota. Então, continuar trabalhando para essa empresa, continuar prestando serviço, é continuar aumentando uma bola de neve de prejuízos, de vilipêndios aos seus direitos trabalhistas e de redução da dignidade do trabalhador, da trabalhadora que exerce dignamente sua profissão. Infelizmente, nesse caso, não tão dignamente, porque as condições mínimas de dignidade não estão sendo preservadas. Eu defendo sinceramente que a prefeitura tenha uma intervenção mais dura nesse processo, no sentido de desclassificar totalmente a empresa Progresso e encampar esse serviço dentro de um contexto. Apesar de que falam da mesma coisa, e aí não vai para a senhora, Vereadora Sônia. Falam de arborização em Aracaju. Eu acho que os discursos têm que ser os mesmos. O prefeito João Alves fez aquela Hermes Fontes e acabou com toda a arborização de Aracaju, e

apoiou-se esse projeto. Na gestão do ex-prefeito João Alves, Aracaju faliu o transporte coletivo e tiveram que trazer a Atalaia às pressas, e não se fez também licitação. Então, assim, é uma carência, é uma omissão de todos os homens e mulheres públicos até então, nesses dois processos.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Exato, eu já coloquei isso aqui, isso é um processo histórico, crônico na cidade de Aracaju. E o pior: não existe como cobrar a solidariedade da prefeitura com as empresas, porque não existe nada formal, que é o pior de tudo. Então, por isso nós vamos continuar a luta, porque a saída de fato, o futuro de Aracaju, não depende só de licitação, depende da implementação de empresa pública de transporte com garantia de direito para a população e para rodoviários. Agora, eu quero tratar de outro assunto muito importante. Hoje, inclusive, eu estive, mais uma vez, fiscalizando a obra de macrodrenagem lá no bairro Mosqueiro, que vai atender àquela região de toda a antiga Zona de Expansão. Primeiro, eu quero falar aqui do seguinte: nós sabemos da importância de uma obra de drenagem para a região, isso é uma luta para evitar que as pessoas fiquem embaixo d'água no período das chuvas. Quem conhece bairros como São José, quem conhece bairros como Mosqueiro, como Areia Branca, sabe da necessidade. No entanto, nós temos questionado exatamente o local que foi escolhido. Essa tem sido uma das questões nossas. Porque o local para construir a obra de macrodrenagem foi exatamente esse local, esse espaço que necessitou, por conta do projeto elaborado para esse local, destruindo grande faixa de mangue nessa área. Primeira coisa. Isso nos leva a questionar quais são os interesses que existem quando você escolhe um local. Não são só interesses técnicos. Eu coloco o seguinte: as áreas controladas hoje pela grande especulação imobiliária têm interesse que essa obra não seja feita lá nessas áreas, mas seja feita em uma área exatamente como esta que está sendo feita. Segundo, ao começar a fazer a construção por conta do depósito do recurso do BID, já foi aprovado aqui na câmara em período anterior, não há na mesma celeridade, que aí é outra questão. Eu não vou nem falar aqui que não passou pelo CONDURB, porque isso já é fato. Não tem, inclusive, estudo de impacto ambiental de que nós tenhamos conhecimento, certo? Não tem o projeto, ninguém sabe onde vai ser feita a estação de tratamento, e não tem o projeto também para que a gente conheça, para que a gente saiba onde está. Então, há processos aqui extremamente falhos nesta obra, e nós não podemos nos calar. Terceiro aspecto: nós entramos com uma representação, alguns vereadores aqui já

estiveram lá, inclusive, Vereador Breno, a comunidade já fez vários atos. Eu vou aqui colocar um áudio daqui a pouquinho para vocês ouvirem. Eu distorci a voz porque eu não quero expor a comunidade, as pessoas. Nós sabemos da exposição e dos resultados dela para com as pessoas, nós temos muito cuidado com as pessoas. Há um problema muito sério aí. Também hoje eu estive observando, vocês estão vendo esse trecho, que tem que haver uma fiscalização dos órgãos ambientais sobre as consequências da obra nesse lugar e o que já está sendo colocado no rio a partir da obra, além da escavação, a drenagem que está sendo feita para tirar água do mangue, o minadouro. O mangue é um minadouro natural; então, está tendo que fazer toda essa drenagem, vai alterar todo esse bioma. Não adianta dizer que não vai, porque vai, já está alterado e tudo o que sobra da obra, vai para onde, está indo para onde, como pedaços de pau, pedras, plásticos, lonas, cimento etc.? Vai para o rio. Então, nós precisamos ter uma ação urgente para o que está acontecendo lá. Por isso, nós entramos com um pedido junto ao Ministério Público Federal, não para suspender, mas para exigir que a prefeitura municipal, publicamente, faça audiência pública com a comunidade, que apresente o projeto e que avance no processo de proteção ambiental. E aí, foi isso que o MPF fez, e é isso que nós estamos em caminho e fiscalizando. Queremos cobrar do IBAMA, queremos cobrar em âmbito federal, estadual, porque precisa ter política de saneamento municipal, há necessidade. Eu queria só pedir um minuto. Ainda tem outra pessoa que vai falar depois de mim? Eu queria saber quem é. Vereador Byron, você pode me dar só 2 minutinhos para eu concluir esse meu raciocínio aqui? Só 2 minutinhos, só para eu concluir o raciocínio, está certo? Obrigado, eu agradeço. Quero dizer o seguinte: essa obra, o que nós estamos fazendo com o processo de fiscalização... Eu queria colocar o áudio rapidinho só para vocês sentirem as preocupações (execução de áudio). Esse é um dos áudios de preocupação, de revolta, de tristeza, porque além da pesca, da cata do marisco, as pessoas já estão sendo prejudicadas, porque ali tem uma comunidade inteira que não chega mais à beira do rio. Fora a extração de todo o mangue, tem a questão do turismo também, de quem vive do turismo; há uma preocupação geral. Então, eu quero dizer quanto às pessoas que se colocam no campo da oposição hoje, defendendo que é contra a obra, necessariamente, a gente precisa demarcar a diferença. Porque essas mesmas pessoas também, muitas vezes, no processo eleitoral, usa desse discurso, mas no fundo também defende e defendeu as privatizações na nossa cidade, responsável também pela maioria das privatizações do que tem ocorrido, inclusive, em governos anteriores, como a ponte da Barra dos Coqueiros, Aracaju e tantos outros desmontes na nossa cidade, acabando

com rios e manguezais. É isso aí, vamos para frente, porque só a luta muda a nossa vida. Obrigado, Vereador Byron, pelo tempo aqui cedido para nós terminarmos a nossa fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o Vereador Byron. Vossa Excelência tem 13 minutos.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente em Exercício Vereador Eduardo Lima. Bom dia, Roberto, Moacir, toda a assessoria da Mesa. Bom dia aos técnicos, Marquinhos, Tiago. Bom dia aos assessores, jornalistas, vereadores e vereadoras de Aracaju, pessoas que nos acompanham na galeria da Câmara, através da TV Câmara e das redes sociais. Como sempre, antes da minha fala, eu faço minha autodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul claro, camisa interna branca, uma gravata acho que cor de vinho, vermelha, óculos de grau, cabelo preto, baixo, grisalho, hoje sem barba. Ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Tenho 46 anos. Colegas vereadores, a gente tem visto cada vez mais o nosso trabalho resultando, felizmente, na medida de qualidade de vida do povo de Aracaju, mas ainda precisamos avançar muito. A colega vereadora trouxe há pouco aqui a preocupação com as obras na Zona de Expansão, e é uma preocupação de todo o parlamento, visitando as comunidades, quando somos acionados, quando somos demandados. A Zona de Expansão é uma região a que a gente tem uma atenção muito grande e, pegando o gancho, a gente tem visto... Daqui a pouco, vamos começar as campanhas eleitorais. Eu quero ver muito dos candidatos, nos seus planos de trabalho, projetos que contemplem a Zona de Expansão. Quero ver muito dos candidatos projetos em que estejam inseridos espaços públicos de lazer, como praças para a Zona de Expansão. O único dos bairros em que temos uma praça, que foi uma praça recentemente inaugurada, é o bairro Areia Branca. Nos outros bairros da Zona de Expansão, a população não tem praças. O único posto de saúde, os dois únicos postos de saúde são o do Mosqueiro e do Robalo. CRAS não existe para aquela região. Então, aqui, primeiramente, a gente vai mostrar, lógico, o que é mais danoso para aquela população, nesse momento em que eles mais pedem para a gente... Eu queria aqui apresentar, mas Marquinho visualizou que tem problema. Só o terceiro? Vê se algum desses, que é da infra... O da água não aparece. Aparece? Pronto, pode botar esse Marquinhos, por favor, e eu vou explicando. Isso é um colchão, isso aí é no bairro São José dos Náufragos, especificamente no loteamento chamado Solaris, loteamento que muitas vezes é entregue a população pelo seu

empreendedor, sem a infraestrutura necessária. Logicamente, houve uma falha do órgão fiscalizador que permitiu que esse empreendimento fosse entregue, fosse vendido. Mas, enfim, quem nele está morando quer providências. As providências cabíveis são dos órgãos municipais, a exemplo da Defesa Civil e da Empresa Municipal de Urbanização, que é a EMURB. Então, já acionamos a Secretaria de Defesa Civil, o Secretário-Coronel Lucas Rebelo, para que ele nos receba e receba a população que está sendo afetada pela ausência da infraestrutura voltada à drenagem de águas pluviais. Então, moradores do Solaris, a gente está aguardando a agenda com o Coronel Lucas Rebelo, para que ele acione também, em conjunto, a EMURB, para que as providências... As pessoas estão tendo suas casas invadidas por água, perdendo seus móveis, com o risco de perder também seus eletrodomésticos. Acordar na chuva com água invadindo sua casa, ninguém merece. Então, a gente tem buscado, junto aos órgãos, ver intervenções que — antes que as medidas que a gente sabe que devem chegar com os investimentos — possam acontecer de maneira paliativa, até o momento em que, quando chegar, as pessoas possam ter garantida a pavimentação, a drenagem e o esgotamento sanitário. Marquinhos, eu queria que você colocasse o outro vídeo. Só abriu um? O outro não abriu também, não. Beleza. Na última segunda-feira, eu estive no aeroporto de Aracaju com o paratleta Ulisses Freitas, que vai ser mais um dos sergipanos a participar do ciclo olímpico, especificamente do ciclo paraolímpico. Fui até o aeroporto desejar boa sorte ao nosso paratleta. Além dele, teremos outros paratletas que vão integrar a seleção, os do paraliterofilismo. Então, a gente fica muito feliz em ver Sergipe sendo muito bem representado, Sergipe e o Brasil também nas Paraolimpíadas, como foi com as atletas da ginástica rítmica, a própria Duda, que trouxe um resultado muito positivo, não só para a Sergipe, mas para o Brasil. Eu queria aqui desejar boa sorte ao Ulisses e a toda a equipe do Desporto Paraolímpico de Sergipe, que vai nos representar nas Paraolimpíadas em Paris. Aproveitando essa fala, eu também quero fazer uma cobrança à Prefeitura Municipal de Aracaju. No ano passado, junto ao Vereador Nitinho, ao Vereador Breno Garibalde, tivemos uma Audiência Pública aqui voltada à implementação de um ecoponto em um canto da cidade onde a população rejeitava. Vereador Elber, a população rejeitava a instalação do ecoponto em um local determinado para uma praça. Esse é outro vídeo, ele conseguiu aqui apresentar. Olha o nível da água do pessoal do loteamento Solaris. Então, é algo para se preocupar. Continuamos tendo chuvas esparsas, mas com grande intensidade, provocando esses transtornos. Obrigado, Marquinhos. Voltando ao assunto em que nós estávamos. Os

moradores do complexo Garden, do Jardins, estiveram aqui em Audiência Pública. A prefeitura municipal de Aracaju reuniu todos os moradores para apresentar um projeto de implementação de uma praça para o local que seria destinado ao ecoponto. Isso foi em outubro do ano passado, a prefeitura reuniu todos os moradores daquela região e se comprometeu a realizar, a construir uma praça para aquela população. Mas, até o presente momento, não se viu uma máquina, não se viu um tapume e nada que faça justificar que essa obra que foi prometida lá no ano passado pela prefeitura municipal de Aracaju vá acontecer. Nós temos sido demandados por essa população. Vereador, o senhor tem resposta da prefeitura sobre quando vão iniciar as obras da praça do Garden, do Jardins? Infelizmente, essas questões, esse questionamento não pode ter resposta dada por mim, porque eu não obtive essa resposta para a população. Mas, mais uma vez, vou bater na porta do secretário de gabinete do governo para que ele possa nos dar essa resposta, mas não a mim, aos moradores do bairro que tiveram a promessa da prefeitura e, até agora, não tiveram retorno. Então, no mais, senhor presidente e colegas vereadores e vereadoras, eu fico por aqui entendendo que nosso papel passa pelo legislar, fiscalizar e acompanhar os anseios da população de Aracaju. Muito obrigado a todos e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereadora Sheyla, se a senhora quiser falar no Grande, tem 9 minutos. Ah, já falou no Pequeno. Quem seria o próximo? Acabou? O Vereador Vinícius está aí? Não está não. A sessão está suspensa. (sessão suspensa)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Vamos dar início a nossa pauta de votação. Peço à Vereadora Sheyla Galba que faça a leitura bíblica.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

Muito obrigada, senhor presidente. “As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim, novas são a cada manhã; grande é a sua fidelidade.” (Lamentações 3, 22-23) Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém.

Projeto de Lei nº 152/2023, em segunda votação, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (leu). Para discutir...

VINÍCIUS PORTO – PDT

Senhor presidente, enquanto a autora vai discutir, eu poderia ter acesso ao projeto?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Está aí na sua pasta. Ela colocou que correrá por conta das despesas... Aquele texto padrão que a gente sempre coloca, mas me parece que, no ano de 2022, a prefeitura já também saiu com decreto custeando isso. Então, vamos lá, para discutir, Professora Sônia Meire. Vinícius, depois, discute ou pede um aparte a ela.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, primeiro, eu gostaria de agradecer. Ontem, nós tivemos esse processo aqui de votação, em primeira votação. As pessoas entenderam que já existe um decreto, já existem outras determinações e, no decreto passado, o prefeito já disse qual era a fonte, de onde era que iria retirar o recurso, da fonte de recursos da própria SMTT, da prefeitura municipal, para garantir a gratuidade. Com o consórcio, não muda, porque nós estamos colocando apenas no âmbito do município de Aracaju, e cada prefeitura, cada câmara municipal tem o seu direito também de defender a garantia da mobilidade para os usuários do sistema dos seus municípios. A terceira coisa que é mais importante disso tudo, porque é um projeto viável, é que ele já é uma realidade, não como lei, mas como decreto. Não deixa a mercê de outros gestores públicos no futuro, ao seu bel prazer, mas a gente garante essa gratuidade. Até porque, a gente vem percebendo um descrédito muito grande na política e no processo eleitoral. Isso é um incentivo para as pessoas também que têm dificuldade de pagar uma passagem para se deslocar mesmo em trabalhos para fazer a sua votação, participar do processo de eleição. Então, ganha a democracia na nossa cidade, amplia a participação da população em um dia tão importante, que é o dia das eleições no nosso município. Então, muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Eu tenho diversas divergências com relação a alguns posicionamentos, eu vou retirar o quórum. Vou retirar o meu quórum.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vai retirar o seu quórum? Tudo bem. O projeto continua em discussão. Sim. Já, já você pede a recomposição. O projeto continua em discussão.

VINÍCIUS PORTO – PDT

A recomposição do quórum.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Já vou conceder. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Vamos agora à recomposição de quórum. Estava na discussão do projeto.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Como é que vai ser votado um projeto sem quórum? Não, eu pedi antes.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim, mas eu vou fazer recomposição de quórum agora.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Mas depois que o projeto foi votado? Não, não.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Você pediu, eu estava em discussão.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Não, mas veja. Eu disse que eu não iria votar porque eu tenho diversas divergências de dúvidas. Aí, eu estou retirando o meu quórum. No momento em que eu retiro o meu quórum, imediatamente a sessão tem que ser encerrada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A gente ainda vai ver o quórum, quanto tem.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Mas eu pedi antes da votação. Antes da votação, eu pedi recomposição de quórum.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Então, vamos à recomposição de quórum, e eu desfaço o que eu fiz antes da votação. Tem 13 ou 14 vereadores. Vamos lá. Recomposição de quórum. Recomposição de quórum, vamos lá. Onde está o Vereador Binho, que estava aqui? Então, vamos lá. Coloque o de Bigode, pois ele está aí. Sargento Byron. Tem algum vereador ali ainda? Então, vamos lá. Por falta de quórum, a sessão será encerrada. Convoco outra Sessão Ordinária para o dia de amanhã. Bom dia a todos.

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.